



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Junho/2020 - Perseverança na Fé



Devocional 60 anos - Número 176 - 24/06/2020 Pr. Ronisaulo L. de Oliveira

Uma pergunta intrigante

“Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?” (Lc. 18.8)

Depois de contar a parábola do juiz iníquo (Lc. 18.1-8), Jesus ressalta que é preciso considerar as palavras daquele magistrado, que se autodefine como alguém que não teme a Deus, não respeita homem algum e não honra a magistratura, pois sua motivação para atender à demanda daquela viúva era a importunação constante que ela lhe causava. Na sequência, Jesus contrapõe Deus ao juiz iníquo: este não se preocupava com a aplicação da justiça; Aquele sempre fará justiça, a despeito da morosidade que alguém lhe confira, porque a justiça é traço indelével de Seu caráter. E conclui com uma pergunta intrigante: *“Quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?”*

Esta pergunta nos chama a atenção. Em uma análise superficial, ela parece fora de contexto; todavia, observando com cuidado o cenário da parábola, concluímos que não. No quadro geral, notamos elementos que compõem o universo daquela história: desamparo, injustiça, desamor, desinteresse pelo próximo e ausência do temor de Deus. O ambiente da parábola, infelizmente, não é diferente daquele que nos cerca. Quando faltam ao mundo o temor de Deus e o respeito pelo próximo, a sequela é a proliferação da maldade no meio da sociedade, onde nós, servos e servas de Cristo, estamos inseridos.

Este mundo que jaz no maligno (I João 5.19) tenta esfriar a nossa fé em Deus e em Suas promessas, ameaçando-nos com as suas hostilidades, causando-nos angústias na alma e soprando aos nossos ouvidos a mesma indagação que um dia foi feita ao salmista (Salmos 42.10) – *“O teu Deus, onde está?”* – principalmente, quando a resposta do céu para as nossas orações de socorro parece demorar. É por isso que Jesus pergunta: *“Quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?”* A nossa fé resiste à aparente demora da intervenção divina enquanto os pecados do mundo se multiplicam? A nossa fé suporta as tribulações do tempo presente até que venha o socorro no tempo oportuno de Deus?

No mundo, temos o desafio de perseverar na fé até o fim. A análise do verbo *“perseverar”* e do substantivo *“perseverança”* no grego do Novo Testamento aponta para a ideia de *“permanecer sob”*. Já, a palavra *“fé”* é sinônimo de *“confiança, compromisso, certeza, dedicação”* e seu alvo é o alcance de Deus e Suas promessas. Portanto, perseverar na fé é permanecer sob a fé, é esforçar-se diariamente para jamais sair debaixo da cobertura da fé cristã, apesar dos pesares que se enfrenta. Refaçamos a pergunta: *“Se Cristo voltasse hoje, como encontraria a nossa fé? Que Deus nos fortaleça e nos mantenha na fé, enquanto aguardamos a manifestação de Sua justiça.*